



Biomarcadores imuno-histoquímicos em lesão intraepitelial escamosa de alto grau no colo uterino: revisão sistemática

Barbosa, Nirliane Ribeiro (1;3); Barbosa, Salviane dos Santos (1); Moura, Edilson Leite de(1); Araújo, Sandra Taveiros de(1); Pereira, Luciana Xavier (2); Farias, Karol Fireman de (1); Silva, Teresinha Gonçalves da (3)

(1) Universidade Federal de Alagoas; (2) Universidade Federal de São João Del-Rei; (3) Universidade Federal de Pernambuco

E-mail nirliane@gmail.com

As lesões intraepiteliais escamosas do colo do útero são classificadas em lesões de baixo grau ("low grade squamous intraepithelial lesions" - LSIL) e lesões de alto grau ("high grade squamous intraepithelial lesions" - HSIL). A HSIL é considerada lesão precursora do câncer de colo uterino e precisa ser diagnosticada e tratada adequadamente evitando o desenvolvimento do carcinoma ou outras situações mais graves. Nesta perspectiva, a avaliação histopatológica do colo uterino e a análise imuno-histoquímica possibilita identificar características específicas das lesões e o diagnóstico diferencial. Desse modo, o objetivo desta pesquisa foi identificar os biomarcadores imuno-histoquímicos em HSIL investigados em estudos científicos publicados desde 2000. Trata-se de uma revisão sistemática registrada no "International prospective register of systematic reviews" (PROSPERO) sob número CRD42020210747. As buscas foram realizadas nas bases científicas Cochrane, Embase, Scopus e "Web of Science" a partir da estratégia ("Squamous Intraepithelial Lesions of the Cervix" OR "High-grade squamous intraepithelial lesion" OR "cervical intraepithelial neoplasia") AND ("Biomarkers" OR "Marker" OR "inflammatory mediators" OR "inflammatory markers") AND ("Histology" OR "Immunohistochemistry" OR "Immunofluorescence"). Inicialmente foram encontrados 4.594 artigos, e através da plataforma "Rayyan", foram selecionados os artigos conforme os critérios, excluindo artigos duplicados, artigos sem dados de imuno-histoquímica e de estudos in vitro, com animais, revisões, carta ao editor e estudo de caso, sendo 138 selecionados para avaliação da expressão dos biomarcadores imuno-histoquímicos em HSIL. Destes, surgiram 131 tipos de biomarcadores com expressão positiva em HSIL, sendo os mais frequentes o p16INK4a em 77 artigos (55,79%), o Ki-67 em 34 (24,63%) e o p53 em 07 (5,07%). Os demais biomarcadores tiveram frequência de no máximo 04 artigos (2,89%), sendo 98 biomarcadores publicados em apenas um artigo. Conclui-se que há uma diversidade de biomarcadores imuno-histoquímicos disponíveis para análise em HSIL, sendo o p16INK4a e o Ki-67 os mais estudados.

(Fundação de Amparo à Pesquisa do estado de Alagoas - FAPEAL)

Palavras-chave: Biomarcadores; Colo do Útero; Ferimentos e Lesões